

Antropologia

Introdução

A Palavra Antropologia significa " Estudo do Homem " é uma composição Grega formada de :

ANTROPOS = Homem

LOGOS = Estudo

A Antropologia estuda a história natural do homem, é a ciência que estuda o homem .

Há várias ciências que se preocupam em estudar o homem, dentre elas a

1. A **Antropologia científica** que tem como objetivo estudar o homem por suas características físicas.
2. A **Antropologia Religiosa** entende que o homem não é apenas um ser vivo (animal, vegetal, Biologia) , mas que o homem é um ser Espiritual, é assim deve ser estudado de forma física-espiritual, o que chamamos de Antropologia Religiosa.

A Origem do Homem

O homem desde a antigüidade vem se preocupando com suas origens, por exemplo:

1. Como nasceu o primeiro homem.
2. O homem seria uma evolução do macaco.
3. O homem teria vindo de um outro planeta.

Uma outra coisa que a ciência procura descobrir são as características diferentes do homem :

1. A altura
2. A cor da pele
3. O cabelo
4. As diversidades de línguas

E procurando respostas para todas estas perguntas, surgiram muitas teorias, onde muitos acreditavam que seus antepassados foram deuses diversos, uns com características totalmente diferentes dos outros, isto explica o porque que muitos povos adoravam tantos deuses estranhos na antigüidade.

1. Os Egípcios
2. Os Babilônicos
3. Os Filisteus
4. Os Gregos
5. Os Etíopes

Dos povos antigos somente os Hebreus não adoravam nenhum animal ou astro celeste, eles se identificavam como povo de Jeová, por possuir um único Deus, invisível, soberano, e criador de tudo, inclusive do homem.

Os Hebreus se diferenciavam dos demais povos por possuir sua base de fé nas escrituras sagradas, Ketubiyn, que também se diferencia dos demais escritos antigos, por atribuir a Deus Jeová a criação do homem sendo do pó da terra.

Teorias da origem do Homem

A) O EVOLUCIONISMO BIOLÓGICO

Charles Darwin escreveu a teoria do evolucionismo, tentando provar que o homem nasceu da evolução de uma pequena célula a milhões de anos, e foi evoluindo, passando por diversos tipos de vidas até chegar ao homem, porém esta teoria é muito questionada, mesmo no mundo científico em nossos dias, por isso apresentamos abaixo um resumo sobre sua vida.

Charles Robert Darwin nasceu em Shrewsbury, Shropshire, no Reino Unido, em 12 de fevereiro de 1809, em uma família próspera e culta. Seu pai, Robert Waring Darwin, foi médico respeitado. O avô paterno, Erasmus Darwin, poeta, médico e filósofo, era um evolucionista em potencial, cuja obra mais famosa, a Zoonomia (1794-1796), antecipava em muitos aspectos as teorias de Lamarck.

B) O CRIACIONISMO BÍBLICO

As escrituras sagradas descrevem em Gênesis 1-26 e 27, e 2:7 21 a 23, a criação do homem, onde o primeiro homem **Adão** que no Hebraico **Âdam**, significa avermelhado, ou aquele que foi feito de **adamah (terra)** e que tem a pele da cor de **edom (Vermelho)**, por causa do **dam (Sangue)**.

Não podemos entender que o homem seja apenas uma criação de Deus, o homem é mais que uma criatura, pois existe entre o homem e Deus uma relação mais profunda, mais significativa, o homem foi criado para viver numa situação familiar com Deus, numa íntima comunhão.

Funções do ser humano

Todos os instintos básicos, que fazem parte da natureza humana, são meios pelos quais o homem é capaz de cumprir as suas funções de maneira natural, sem que as mesmas passem sobre ele como fardo. Deus colocou esses desejos no homem para que não houvesse necessidade de que as pessoas cumprissem as suas funções maquinalmente, sem que isto proporcionasse certo prazer. Pelo motivo de proporcionarem prazer, estes desejos, embora não sendo errados em si, podem ser desvirtuados e corrompidos. É importante notar que as tentações de Eva no paraíso, não ocorreram porque ela teve qualquer maldade, mas o diabo a tentou naquilo que ela desejava naturalmente.

Instintos	Naturais	Pecado
O Desejo de Dominar	Gn 1.28b, Sl 8.6-8	Soberba da Vida
O Sexo	Gn 1.28a, 2.24	Depravação Sexual
O Desejo de se alimentar	Gn 1.29, 3.6	Excesso, Glotonaria
O Desejo Estético	Gn 2.9a, 3.6	Cobiça dos Olhos

Natureza do Homem

Dicótomo ou Tricótomo?

Dicotomia - Argumentos

São Mateus 10:28 Não temais os que podem matar o corpo, e não podem matar a alma, temeis antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma quanto o corpo.

Atos 2:31 Nesta previsão disse da ressurreição de Cristo que a sua alma não foi deixada na morte, nem a sua carne viu a corrupção.

Para os Dicótomos estes textos fazem menção tanto a alma, quanto ao espírito.

Tricotomia - Argumentos

Hebreus 4:12 A palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

I Tessalonicenses 5:23 O mesmo Deus de paz vos santifique completamente. E todo o vosso Espírito, alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quando o texto de Gênesis 2:7 diz que o homem se tornou alma vivente, quer dizer que o homem possui o corpo, o Espírito é o vento soprado em suas narinas, e isto produziu uma terceira parte, chamada de Alma vivente, demonstrando assim que o homem possui duas natureza, uma física e outra espiritual.

Funções do corpo

Através do corpo humano o homem pode:

1. Se alimentar fisicamente
2. Se movimentar
3. Ouvir
4. Enxergar
5. Se reproduzir
6. Trabalhar (Cultivar o Jardim do Éden)
7. Dominar (Dominai sobre os animais da terra)
8. Estética (E viu Deus que era bom) Etc..

Funções da Alma

As funções da alma dentro do corpo:

1-Pensar 2-Decidir 3-Organizar 4-Comandar o corpo 5-Amor 6-Fé 7-Consciência
8-Arrependimento 9-Tristeza 10-Ira 11-Perseverança , Etc..

Funções do Espírito

O espírito dentro do corpo humano é a relação do homem com a vida espiritual, entendendo que o homem não é apenas corpo, matéria, mas também possui relação com o mundo espiritual.

O Homem como a imagem de Deus

Em Gênesis 1:27 diz que Deus fez o homem a sua imagem e semelhança, mas esta semelhança é física como muitos acreditam ser, que Deus tem um corpo semelhante ao do homem, com duas pernas, dois braços, olhos, nariz, coração, cabelo, etc., Deus sendo Espírito teria uma aparência semelhante ao corpo físico do homem ?.

O pensamento de que o homem tem a imagem e semelhança de Deus no sentido físico é muito antigo, nos tempos do Apostolo São Paulo o mesmo já encontrou esta dificuldade Atos 17:28 a 30, na verdade o homem foi criado a imagem e semelhança de Deus, e assim a possui até os nossos dias I Coríntios 11:7, mas isto se refere aos traços morais e intelectuais do homem e de Deus , por exemplo:

O Homem foi criado justo	Deus é justo
O Homem foi criado obediente	Deus vela pela sua palavra para que se cumpra
O Homem foi criado sem pecado	Deus é santo
O Homem foi criado em amor	Deus é o amor
O Homem foi criado misericordioso	Deus é misericordioso
O Homem foi criado com a capacidade de perdoar	Deus nos dá o seu perdão

O conceito mais aceito no meio Cristão é que o homem foi criado **a imagem e semelhança de Deus no sentido espiritual**, porém após o pecado de Adão, o pecado manchou esta imagem divina no homem, e com isto alguns traços da imagem de Deus no homem foram perdendo o valor, isto é melhor compreendido ao ver o pecado crescendo, e os valores morais perdendo o valor, e ver que o homem após o pecado tem uma facilidade muito grande de não cumprir suas palavras, de desrespeitar o próximo, e desobedecer ao seu criador.

Será que os homens de nossos dias ainda são a imagem e semelhança de Deus ? , a resposta é não, pois somente a obra expiatória de Cristo poderá recuperar a imagem de Deus no homem, mediante o arrependimento dos pecados, assim quando o homem recebe o amor de Cristo, o Apostolo São Paulo afirma que o homem passa a ser uma nova criatura, II Coríntios 5:17, A palavra **nova criatura** quer dizer que a primeira criação já não mais existe,

a imagem do pecado que restou de Adão deixa de existir, e assim em Cristo o homem passa a ser novamente a imagem de Deus, pois tudo se faz novo.

O HOMEM FISICAMENTE NÃO É A IMAGEM DE DEUS

Em Gênesis 5:3 responde a muitas perguntas que o homem sempre questionou, um exemplo claro é o caso dos homossexuais que dizem ser afeminados, mas que já nasceram assim, é um sentimento que possuem, mas que não tiveram opção de escolha, já nasceram com ele, e dizem que Deus os fez assim, se é um erro, este erro é de Deus, pois foram criados por Deus, e portando criados nem homem e nem mulher, mas um corpo de homem, com sentimentos de mulher, vendo desta forma a culpa é toda de Deus.

Mas este texto nos mostra que Adão gerou a sete seu filho a sua imagem e semelhança, a imagem de Adão e não a de Deus, mas porque o texto não mostra a imagem de Deus e sim a de Adão, porque não fala que foi Deus quem fez a sete, e sim Adão que o gerou; Isto acontece porque a única pessoa que Deus fez foi Adão e Eva, o primeiro homem e a primeira mulher, e depois deles Deus não fez mais ninguém, o primeiro homem tinha a imagem e semelhança de Deus porque assim Deus o fez, mas também Deus deu ao homem o poder de se reproduzir " Crescei e multiplicai ", ou seja Deus fez a matriz para o homem se reproduzir, e daí em diante o homem faria o resto, e este primeiro sim foi criado perfeito, a imagem e semelhança de Deus, mas como Adão e Eva desobedeceram a Deus, eles perderam a imagem de Deus, ficaram desfigurados, sem aparência, desnutridos da imagem da perfeição, e passaram a possuir a imagem da imperfeição, e quando começaram a se multiplicar, seus filhos tinham a imagem e semelhança da desobediência, a aparência do pecado e não a semelhança de Deus conforme diz o texto: " E Adão gerou um filho a sua imagem, conforme a sua imagem ", e assim sendo a primeira criança a nascer já possuía a semelhança do pecado, e como o homem continuou a pecar, a desobediência a Deus se multiplicou, os homens começaram a gerar filhos ainda mais distantes da imagem de Deus, pois os filhos sempre eram e são a semelhança do pai pecador, ainda que seja mais pecador que o primeiro homem, e desta forma quando uma criança nasce com uma doença, com defeitos na personalidade ou fisicamente não podemos culpar a Deus, mas sim a nossa ascendência, os nossos antepassados são os grandes culpados de tamanha diferença entre nós e a perfeição (a imagem de Deus).

Quando Deus viu o homem nesta situação, gerando filhos conforme a imagem e semelhança da doença, do pecado, Deus resolveu resgatar a sua imagem no homem que criou, e por isso enviou **Jesus Cristo** a este mundo, para mostrar ao homem a imagem da perfeição, assim Cristo morreu por nossos pecados procurando nos tirar o pecado do homem e tirando a desobediência dar ao homem a imagem do perfeito, e quando o homem aceita o sacrifício de Jesus Cristo, Deus assim dá um destino certo para aqueles que o aceitam, **ele nos destinou a sermos conforme a imagem de seu filho Jesus Cristo**, Romanos 8:29, e quando este homem aceita a Cristo, em sua mente e coração Deus já começa a recuperar a imagem da perfeição, isto porque mesmo estando num corpo corruptível, I Coríntios 15:53, o homem pode perfeitamente reprovar as obras da carne, o homem pode e deve crucificar os seus pecados Romanos 6:6 a 12, vivendo em novidade de vida Romanos 6:4, e assim quando a mente do homem pune o pecado que cometeu, então assim Deus recuperou sua imagem na mente do homem, e um dia, no arrebatamento da igreja então enfim Deus terminará a obra de redenção em nossa vida, Filipenses 1:6, neste dia Deus irá resgatar a sua imagem de perfeição tanto na vida espiritual como no corpo físico do homem, pois de acordo com o Apóstolo São Paulo o corpo físico que hoje é corruptível será revestido da incorruptibilidade, o corpo mortal será revestido da imortalidade, I Coríntios 15:54, então a morte será derrotada, e o

homem que aceitou o sacrifício de Cristo receberá um corpo glorioso **Filipenses 3:20-21**, então o homem será novamente a imagem e semelhança de Deus.

Interpretação Antropológica de Eclesiastes 12

Versos	Texto	Interpretação
2	“Antes que se escureça o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas...”	4 fases da vida <ul style="list-style-type: none"> • <i>sol</i> → infância • <i>luz</i> → atividades físicas, sensíveis e intelectuais • <i>lua</i> → lado poético da vida: entardecer da vida • <i>estrelas</i> → velhice, noite (morte, quando termina o dia)
3	“... no dia em que tremerem os guardas da casa...”	Braços debilitados
3	“... e se curvarem os fortes...”	Pernas enfraquecidas
3	“... e cessarem os moedores, por já serem poucos...”	Dentes estragados
3	“... e se escurecerem os que olham pelas janelas...”	Visão enfraquecida - cegueira
4	“... e as duas portas da rua se fecharem...”	Os lábios fechando
4	“... por causa do baixo ruído da moedura...”	Dentes amolecidos sem capacidade de trituração
4	“... e se levantar à voz das aves ...”	Audição enfraquecida
4	“... e todas as vozes do canto se baixarem...”	Surdez, fraca percepção da melodia, mesmo que o som seja forte, chega fraco ao ouvido debilitado
5	“... como também quando temerem o que está no alto...”	Sistema nervosa abalado
5	“... e houver espantos no caminho...”	Debilidade geral
5	“... e florescer a amendoeira...”	Cabelos brancos
5	“... e o gafanhoto for um peso...”	Nenhuma força física
5	“... e perecer o apetite...”	Indisposição para alimentação – fatio
6	“... antes que se despedace a cadeia de prata...”	Tensão da espinha – paralisia da coluna
6	“... e se despedace o copo de ouro...”	Cérebro paralisado
6	“... e se despedace o cântaro junto à fonte ...”	Pulmões estragados
6	“... e se despedace a roda junto ao poço...”	Coração partido – sinal positivo de morte
7	“...e o pó volte a terra, como era...”	Enterro – decomposição
7	“...e o espírito volte a Deus que o deu.”	Fôlego de vida – vai embora.

Instintos Humanos

Definição

Instinto → conjunto de tendências naturais, que derivam das necessidades fundamentais ou primárias do ser vivo. O animal é impelido a exercer todos os atos necessários à sua conservação individual ou específica, de acordo com sua espécie.

Lado divino

Do ponto de vista divino, a alma vive a sua vida natural através dos instintos. Esses instintos são forças motrizes da personalidade, com os quais o Criador dotou o homem para fazê-lo apto a uma existência terrena, como também, por outro lado, o dotou de faculdades espirituais para capacitá-lo a uma existência celestial.

Instinto	Descrição
Auto-preservação ou Auto-proteção	Avisa sobre perigos e nos capacita a cuidar de nós mesmos
Aquisição	Impulso imediato de conseguir, adquirir provisões necessárias para o sustento próprio.
Alimentação	Busca do alimento, satisfação da fome natural
Reprodução	Conduz à perpetuação da espécie.
Domínio	Conduz a exercer certa iniciativa própria para o desempenho de vocações e responsabilidades de dominar.

O corpo tem 5 sentidos

1. Visão
2. Audição
3. Olfato
4. Paladar
5. Tato

que são operados pelos 3 atributos da alma

1. Sentimento
2. Intelecto
3. Vontade

Há 3 formas de desequilíbrio:

1. Concupiscência da carne → operada pelos instintos
2. Concupiscência dos olhos → operada pelos sentidos
3. Soberba da vida → vaidade, orgulho, “condenação do diabo”

Todos estes desequilíbrios são mencionados em Gálatas 5.19-21

Doenças Psicossomáticas

As doenças psicossomáticas podem exercer ação na saúde do corpo de maneira intensa. A hipófise, uma glândula que possui ligação com a região do hipotálamo no cérebro, é a responsável pelo mecanismo que desencadeia a doença, uma vez que ela produz hormônios que controlam todas as funções do organismo.

As emoções e sentimentos mais fortes são percebidos pelo hipotálamo, estas emoções alteram as funções do hipotálamo e sua conexão com a hipófise. As doenças respiratórias, de pele, circulatórias e gastrointestinais causadas ou agravadas pela tensão nervosa são resultados desta alteração. Sendo assim, pode-se dizer que as doenças psicossomáticas têm componente psíquico, a manifestação de doenças orgânicas é ocasionada por problemas emocionais.

O corpo possui suas próprias defesas, ou seja, ele manifesta, coloca para fora as emoções que às vezes a pessoa tenta esconder por meio de tremor, dores de barriga, gestos e travamento de dentes.

Inferno

Geena (no grego): deriva do hebraico gê (ben)(benê) hinnôm, o vale dos filhos de Hinnom, próximo de Jerusalém (Js 15:8; 18:16) onde crianças eram sacrificadas pelo fogo, atendendo a rituais pagãos, ou seja, sacrifícios de crianças vivas ao deus Moloque (2Rs 23:10; 2Cr 28:3; 33:6; Jr 7:31; 32:35). (New Bible Dictionary, pg. 463)

O lugar era usado para a incineração do lixo de Jerusalém e onde também se lançavam os corpos de animais mortos.

Lá também eram lançados os criminosos, o que dá a idéia de um lugar de punição pelos pecados (Dt 32:22).

“Fez ele também passar seus filhos pelo fogo na vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, de feitiçarias, e consultou adivinhos e encantadores, e fez muitíssimo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar a ira” (2Cr 33.6).

As referências bíblicas nas quais aparece a expressão “vale do filho de Hinom”, correspondente à palavra grega Geena, são: Jr 32.35 e 2 Cr 28.3. O rei Josias pôs fim a esses sacrifícios de crianças inocentes. “Também profanou o Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém fizesse passar a seu filho, ou sua filha, pelo fogo a Moloque” (2 Rs 23.10).

Esse local se tornou símbolo do castigo eterno nas palavras de Jesus. Das doze vezes em que aparece a palavra Geena como símbolo do inferno, lugar de tormento eterno e consciente, onze são encontradas nos ensinamentos de Jesus e sempre como lugar que deve ser evitado, mesmo com o prejuízo de qualquer bem terreno, por mais valioso que seja. Todas as suas ocorrências: Mt 5.22, 29,30; 10.28; 18.9; 23.15, 33; Mc 9.43, 45, 47; Lc 12.5; Tg 3.6.

“E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho. E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus?

Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo? E perguntou-lhes Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: legião; porque tinham entrado nele muitos demônios. E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo” (Lc 8.30-31, destaque do autor).

Tártaro: Do grego, aparece em 2Pe 2:4, que representa um abismo mitológico para a confinção dos anjos rebeldes. (Expository Dictionary of Bible Words, pg. 337).

Uma única vez aparece na Bíblia o vocábulo inferno como tradução da palavra grega Tártaro. Isto ocorre em **2 Pe 2.4**. “Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo.” Tártaro é um lugar semelhante à palavra grega Geena.

Hades (Grego): Já esta palavra grega significa mundo invisível dos mortos e em alguns lugares foi traduzida como sepultura e corresponde a **Seol (hebraico):** Mt 11:23; 16:18; Lc 10:15; 16:23; At 2:27, 31; 1Co 15:55; Ap 1:18; 6:8; 20:13, 14.

Sepultura, sepulcro, túmulo: Existem palavras no hebraico específicas para sepultura. São elas: **Kever e Kevurah. No grego é Mnema**

Diferenças entre Seol/Hades e Kever-Kevurá/Mnema-Mnemeion

1. Enquanto Jonas comparou suas angústias no ventre do grande peixe como sendo o Seol, demonstrando ser um lugar de consciência (Jn 2.1,2), no Kever o corpo está inconsciente;
2. Enquanto Seol/Hades só aparece no singular, Kever aparece no singular e no plural (sepultura, sepulturas - Êx 14.11);
3. Enquanto Kever/Mnema sempre é relacionado ao corpo, Seol/Hades só é mencionado em relação ao espírito e à alma (Lc 16.22-25);
4. Enquanto não há nenhuma referência à alma descendo ao Kever/Mnemeion (sepultura) e o corpo ao Seol/Hades, há referências à alma indo ao Seol/Hades.(Lc 16.22,23);
5. Enquanto na morte de Jesus seu corpo foi ao Kever (Is 53.9), no grego Mnemeion (Jo 19.41-42), a sua alma foi ao Seol (Sl 16.10), no grego Hades (At 2.27).A palavra Geena

Expressões bíblicas sobre o inferno que denotam sofrimento, e não descanso

1. “E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado” (Lc 16.22-25).

2. “E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes” (Mt 13.42).
3. “Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno” (Mt 18.8)
4. “Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome” (Ap 14.9-11).
5. “E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre” (Ap 19.20).
6. “E o diabo, que os enganava, e foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre” (Ap 20.10).

Jesus afirmou que o inferno é um lugar destinado ao diabo e seus anjos. Se qualquer pessoa for para lá, será contra a vontade de Deus. O homem no inferno é um intruso (Mt 25.41,46).

“Se qualquer coisa menos que a punição eterna for devida em vista do pecado, que necessidade havia de um sacrifício infinito para livrar do castigo? Jesus derramaria seu precioso sangue para livrar-nos das conseqüências de nossa culpa, se tais conseqüências fossem apenas temporárias? Conceda-se-nos a verdade de um sacrifício infinito, e disso tiraremos a conclusão de que o castigo eterno é uma verdade”.

As 65 vezes em que ocorre a palavra Seol:

Gn 37.35; 42.38; 44.29, 31; Nm 16.30, 33; Dt 32.22; 1Sm 2.6; 2 Sm 22.6; 1Rs 2.6, 9; Jó 7.9; 11.8; 14.13, 16; 21.13; 24.19; 26.6; Sl 6.5; 9.17; 16.10; 18.5; 30.3; 31.17; 49.14, 15; 55.15; 86.13; 88.3; 89.48; 116.3; 139.8; 141.7; Pv 1.12; 5.5; 7.27; 9.18; 15.11,24; 23.14; 27.20; 30.16; Ec 9.10; Ct 8.6; Is 5.14; 7.11; 14.9,11,15; 28.15, 18; 38.10, 18; 57.9; Ez 31.15, 16, 17; 32.21, 27; Os 13.14; Am 9.2; Jn 2.2; Hc 2.5.